

**RESUMO SIMPLES**

## **ÍNDICE VISUAL DE SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE ALHO À TEMPERATURA AMBIENTE**

*Charlene Maria Alcântara<sup>1</sup>, Franciélia de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Ana Marinho do Nascimento<sup>3</sup>, Tatiana Marinho Gadelha<sup>4</sup>, Franciscleudo Bezerra da Costa<sup>5</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A informação das condições fisiológicas do alho é importante para manter sua vida útil. A germinação é o fator que causa redução do valor comercial, tendo em vista que gera transformações metabólicas e crescimento da radícula. Esses problemas ocorrem devido à ausência de conhecimento durante o manejo e beneficiamento dessa hortaliça. **OBJETIVOS:** Objetivou-se avaliar o índice visual de superação de dormência do alho mantido a temperatura ambiente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi realizado no Laboratório de Química, Bioquímica e Análise de Alimentos, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Pombal. Foram utilizados alho provenientes da cidade do Crato no Ceará. Para a obtenção das amostras os bulbilhos foram separados e acondicionados em recipientes plásticos, rotuladas, colocados sob temperatura ambiente por 9 dias, sendo a análise realizada a cada três dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois fatores (3x2): sendo 3 tempos de análise (3, 6 e 9 dias) e 2 formas de armazenamento do alho (com casca e sem casca). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não houve interação entre os resultados avaliados. Entretanto, foi identificada diferença significativa entre os tempos de armazenamento. Os valores de superação de dormência obtidos no alho com casca variaram de 47 a 52%, respectivamente. Já no alho sem casca a superação de dormência foi de 45 a 69%. Os bulbilhos de alho com casca apresentaram maior resistência ao estado de dormência e retardou o processo de germinação. Esse fator está relacionado ao envoltório que contorna o bulbilho, indicando que ele atuou contra a temperatura e umidade relativa. Durante o armazenamento verificou-se que o alho sem casca apresentou maior percentual de quebra de dormência, isto ocorreu porque ele ficou exposto aos fatores intrínsecos do ambiente, ou seja, o alho sem casca obteve maior absorção da umidade, fazendo com que o processo de germinação fosse estimulado. **CONCLUSÃO:** O alho mantido a temperatura ambiente apresentou maior índice de superação de dormência após 9 dias de armazenado. Essas condições são indesejáveis no aspecto comercial, uma vez que ocorreram modificações na estrutura física que reduziu a vida útil do alimento a partir do sexto dia de análise.

**Palavras chave:** Bulbilhos, Germinação, Vida útil.

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 05/12/2019

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal, [charlenealcantara7@gmail.com](mailto:charlenealcantara7@gmail.com).

<sup>2</sup> Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal.

<sup>3</sup> Doutoranda em Engenharia de Processos, Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Campina Grande, [anamarinho06@hotmail.com](mailto:anamarinho06@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestranda em Horticultura Tropical, Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal, [tatianamarinho08@hotmail.com](mailto:tatianamarinho08@hotmail.com).

<sup>5</sup> Professor da Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal, [franciscleudo@ccta.ufcg.edu.br](mailto:franciscleudo@ccta.ufcg.edu.br).